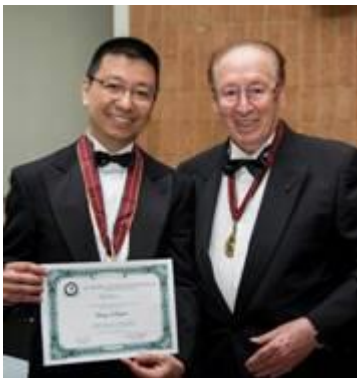


## HENRY JUN SUZUKI

Titular da Cadeira de nº 2 da ANF, Henry Jun Suzuki é Farmacêutico-Bioquímico graduado pela FCF-USP (Turma de 1989) e pós-graduado em Administração de Empresas pela ESPM-SP. Sócio Fundador da Axonal Consultoria Tecnológica, Consultor Colaborador da Avenium Consulting (FR) e Principal da Innovalist (US), é ainda Agente da Propriedade Industrial, empreendedor e inventor.



Henry Jun Suzuki e Lauro Moretto



Anthony Wong, Celso Caricatti e Henry Jun Suzuki



Marco Antônio Stephano, João Paulo Silva Vieira, Lauro Domingos Moretto, Henry Jun Suzuki, Acácio Alves de Sousa Lima Filho, Mateus Mandu de Souza, Caio Romero Cavalcanti



Henry Jun Suzuki e família

## **Discurso de posse como Membro Titular na Academia Nacional de Farmácia**

Acadêmico Dr. João Paulo Silva Vieira

Acadêmico Prof. Lauro Domingos Moretto, Digníssimo Presidente da Academia Nacional de Farmácia

Senhores componentes da mesa

Senhoras, Senhores e Jovens

A vida nos reserva surpresas. Foi com surpresa que tomei conhecimento da minha indicação para a Academia Nacional de Farmácia, pelo Prof. Lauro Moretto. O simples fato de ter sido considerado para tamanha honraria, já foi motivo de orgulho. Ainda mais, pelo fato da indicação ter partido de um profissional e pessoa quem tanto admiro.

Passado algum tempo, tive a alegria de receber ofício, comunicando que a Academia tinha me acolhido como um de seus Membros Titulares. O ofício informava ainda que eu ocuparia a cadeira de nº 2, que tem como patrono o Dr. Luiz Felipe Freire de Aguiar e teve como titulares os também farmacêuticos Dr. Affonso Celso Camargo Madeira e Dr. Heno Jácomo Perillo.

Ao ler as biografias dos meus antecessores, ao observar com mais cuidado os perfis dos demais Membros e ao estudar a história da ANF, foi que me dei conta da dimensão da honra e do peso da responsabilidade de vir a ser um Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia. Ainda mais para alguém como eu, que ainda tenho muito a fazer para poder me colocar ao lado de Acadêmicos tão ilustres.

Subvertendo a ordem mais usual de discursos, iniciarei pelos agradecimentos de caráter pessoal e familiar. Afinal, muito antes de sequer sonhar que um dia seria farmacêutico, tive o privilégio de ter ao meu lado pessoas a quem serei eternamente grato, sem as quais eu não estaria aqui: minha Mãe - Mikiko, meu Pai - Naoshi, meu irmão - Marcelino, Professoras do Ensino Primário e Colegial. Gratidão imensa também aos meus Professores na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, bem como pelos profissionais com quem tive oportunidade de interagir de forma mais próxima, alguns dos quais

Membros Titulares da ANF. Finalmente, minha esposa e filhos, sempre tão colaborativos, compreensivos e motivos de orgulho.

Seguindo com os agradecimentos e já retomando o tema da posse como Membro Titular da cadeira de nº 2 da Academia Nacional de Farmácia, também agradeço a tantos outros profissionais e pessoas, membros ou não da ANF, que se dedicaram às atividades fins da Academia. Como as lembranças e homenagens seriam muitas, resumirei referências sobre o patrono e os dois titulares da cadeira que agora ocuparei.

O patrono da cadeira de nº 2 é o Dr. Luiz Felipe Freire de Aguiar, farmacêutico formado em 1871, no Rio de Janeiro. Reverenciado como proprietário da primeira indústria químico-farmacêutica do Brasil, também por sua luta contra produtos farmacêuticos ineficazes e de baixa qualidade (muitos dos quais importados no final do Século XIX e início do Século XX) e, também, pelo fato de ter inventado e colocado uma série de produtos inovadores no mercado.

O primeiro ocupante da cadeira foi o Dr. Affonso Celso Camargo Madeira, quem foi Presidente do Conselho Federal de Farmácia no período 1968-1970 e Farmacêutico Responsável do Laboratório Lafi.

Seu sucessor foi o Dr. Heno Jácomo Perillo, Professor da Universidade Federal de Goiás, Sócio-Fundador do Laboratório Halex-Istar e Fundador do Sindicato da Indústria Farmacêutica de Goiás - Sindifargo, quem faleceu recentemente, no dia 27 de março de 2013, aos 82 anos.

Essas poucas palavras sobre meus antecessores são suficientes para evidenciar o quanto ainda preciso fazer. Por sua vez, a observação do atual cenário vivido em nosso país, em especial nas áreas de saúde, educação e inovação, revela que não faltarão oportunidades e desafios.

No contexto dos objetivos da Academia Nacional de Farmácia, definidos no Artigo 3º de seu Estatuto Social, dois itens se destacam:

- a) *Estudar, debater e divulgar tudo o que se relacione com a Farmácia e as ciências afins;*
- g) *Estruturar atividades educacionais e culturais com vistas a desenvolver profissionais farmacêuticos, médicos, médicos veterinários e odontológicos, bem como outros profissionais que atuam em benefícios da saúde pública.*

Tendo como inspiração as realizações dos meus antecessores e tendo como base valores que me foram transmitidos desde os meus primeiros passos (ou mesmo antes deles), registro aqui meu compromisso em trabalhar ainda mais em prol dos objetivos da ANF. Em especial no que diz respeito ao compartilhamento de conhecimentos sobre inovação e propriedade intelectual.

Aproveito para reforçar meus votos profissionais e acadêmicos, por meio do juramento de Hipócrates:

*“Prometo que, ao exercer a profissão de Farmacêutico, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência. Nunca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime.*

*Se eu cumprir este juramento com fidelidade, gozem, para sempre, a minha vida e a minha arte, de boa reputação entre os homens.*

*Se dele me afastar ou infringi-lo, suceda-me o contrário”.*

Encerro essa fala parafraseando discurso de posse do Prof. Lauro Moretto na ANF em 2005. Naquela ocasião, o Prof. Lauro disse que esperava ter forças e um pouco de engenho e arte para estar à altura do desafio e da honraria que lhe estava sendo concedida.

No meu caso, espero ter bastante força, muito engenho e uma boa dose de arte. Será com felicidade e determinação que procurarei retribuir, agora como Membro Titular da Academia Nacional de Farmácia.

Muito obrigado a todos.

São Paulo, 14 de novembro de 2014.

### **Memorial: Henry Jun Suzuki**

Nascimento 18/07/1971  
Natural de São Paulo, SP  
Farmacêutico Bioquímico  
Agente da Propriedade Industrial  
Inventor  
Brasileiro  
Casado

Filho e neto de imigrantes japoneses, nasceu em São Paulo, Capital, no dia 18 de julho de 1971. De origem humilde, desde cedo aprendeu a valorizar os estudos e a dedicação profissional com seu pai, o desenhista Naoshi Suzuki, e sua mãe, a auxiliar de enfermagem Mikiko Suzuki.

Cresceu, no Bairro do Jardim da Saúde, em um tempo em que ainda era possível jogar bola em campo de terra, andar de bicicleta e carrinho de rolimã, nas ruas ainda desertas da capital paulistana.

Inspirado em seu irmão mais velho, o hoje Professor de Biologia Molecular da Universidade de Paris - Marcelino Suzuki -, e em professores do Centro Educacional Pioneiro, desde cedo tomou gosto pelas Ciências da Vida.

Completo o ensino médio no Colégio Etapa, onde foi bolsista, vencedor de desafios de Biologia e, no ano de conclusão do colegial, se classificou em primeiro lugar nos vestibulares para cursos de Farmácia e Bioquímica da UNESP e USP.

Como graduando da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, na turma de 1989, teve oportunidade de ter professores ilustres, muitos dos quais Acadêmicos da ANF: Lauro Domingos Moretto, Maria Inês Rocha Miritello Santoro, Paulo Roberto Miele, Silva Storpirts e Teresinha de Jesus Andreoli Pinto. Ainda na FCF, realizou iniciação científica nas áreas de química orgânica e biotecnologia. Também foi Presidente do Centro Acadêmico - CAFB e ativo colaborador da Associação Acadêmica Atlética - AAATB.

No ano de 1993, ingressou no Laboratório Libbs Farmacêutica, como estagiário, na área de pesquisa e desenvolvimento. Em 1994, coordenou a estruturação da área de informações tecnológicas da empresa. Em 1996, apoiou a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais - ALANAC- na identificação de moléculas cobertas por patentes "Pipeline" depositadas no período de transição da nova Lei de Propriedade Industrial. Ainda no Libbs, atuou nas áreas de coordenação de projetos e desenvolvimento de novos negócios.

Em 1995, conheceu Márcia Maria Fernandes Coura em curso de dança de salão. Casaram-se em 1996 e tiveram dois filhos: Felipe Coura Suzuki, hoje com 17 anos, e Vitor Coura Suzuki, 15 anos. Permanecem casados até hoje e ainda arriscam passos de dança.

Em 2002, fundou a empresa Axonal Serviços de Informação, posteriormente Axonal Consultoria Tecnológica. À frente da Axonal, realizou mais de uma centena de estudos de liberdade de comercialização, destacadamente para o suporte ao lançamento de produtos farmacêuticos genéricos e similares. Também, estudos de patenteabilidade e suporte ao desenvolvimento de novos produtos.

No período de 2005 a 2009, acumulou a função de Diretor Técnico da Incrementa PD&I, joint venture entre os laboratórios Biolab Sanus e Eurofarma, para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Em 2009, retomou as atividades de consultoria aberta da Axonal, reposicionando o foco da empresa para a área de inovação e propriedade intelectual. Nos últimos anos firmou uma série parcerias internacionais com empresas globais em seus segmentos de atuação: Landon IP, PRG, Innovalyst, Venture Valuation, Questel Orbit, Avenium Consulting, entre outras.

De forma mais pronunciada nos últimos 3 anos, tem se dedicado a programas de disseminação de conhecimentos sobre inovação e propriedade intelectual, incluindo parcerias com o INCT-if, IPD-Farma, Protec, Anpei, SBGC, dentre outros, com mais de 5.000 inscritos em eventos realizados nas cinco regiões geográficas do Brasil, maior parte dos quais gratuitos e com foco na área farmacêutica.

Também recentemente, foi co-inventor das Clever Caps tampas de embalagem de reuso, que funcionam como blocos de montar que se encaixam entre si e também com blocos de montar comerciais e que foram objeto de premiações no Brasil e no exterior: Designs of the Year (London Design Museum), IF Packaging Design Awards (Alemanha), Prêmio Embalagem Marca (Brasil) e Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira. Contando 4 pedidos ainda em sigilo, acumula o total de 12 famílias de patentes em que é inventor.